



OCORRÊNCIA DO VÍRUS DA SÍNDROME DA MANCHA BRANCA EM SIRIS, *Calliectes sp.*, COLETADOS NO ENTORNO DOS CULTIVOS DE CAMARÃO NO SUL DE SANTA CATARINA

Ana Paula M. Fraga¹; Juliana R. Moser¹; Albertino Zamparetti²; Sérgio Winckler², Edmar R. Andreatta³ & Maria Risoleta F. Marques¹

1. UFSC, Lab. de Biomarcadores de Contaminação Aquática e Imunoquímica, BQA, CCB, 88040-900, Florianópolis, SC. apmfraga@yahoo.com.br

2. EPAGRI, Centro de Desenvolvimento em Aquicultura e Pesca, 88034-002, Florianópolis, SC.

3. UFSC, Lab. de Camarões Marinhos, AQI, CCA, 88040-900, Florianópolis, SC.

A Síndrome da Mancha Branca é a enfermidade viral associada às maiores perdas econômicas registradas na carcinicultura mundial. O primeiro foco do vírus da Síndrome da Mancha Branca (*White Spot Syndrome Virus* – WSSV) no Brasil foi registrado em janeiro de 2005, em cultivos de camarões marinhos, *Litopenaeus vannamei*, na região sul de Santa Catarina. O WSSV caracteriza-se por alta mortalidade, rápida disseminação e ampla gama de hospedeiros. Com o objetivo de investigar a presença do vírus no ambiente natural, siris, *Calliectes sp.*, foram investigados como hospedeiros potenciais para o WSSV, tendo sido a prevalência do vírus estimada em exemplares provenientes do entorno de fazendas de cultivo localizadas no sul do estado, nas Lagoas de Santo Antônio, Ribeirão Pequeno, Imaruí, Camacho e Santa Marta Pequena. Foram realizadas quatro coletas: após o período do vazio sanitário em 2005, durante o ciclo de cultivo em 2006 e após as pescas dos ciclos de cultivo de 2006 e 2007. Os animais foram analisados quanto à presença do WSSV, através de PCR *Nested*, utilizando-se iniciadores recomendados pela OIE. Não foi detectada reação positiva em nenhuma das amostras analisadas após o período de vazio sanitário de 2005. Entretanto, foi estimada uma prevalência de 47,5 e 8,3 % durante e após as pescas do ciclo 2006, respectivamente, e de 30% na pesca do ciclo 2007. O monitoramento da região nos períodos subsequentes está em andamento, visando fornecer subsídios para a avaliação das estratégias e medidas sanitárias adotadas para o controle da doença em Santa Catarina.